



I Encontro Estadual do PIBID em Mato Grosso do Sul
UFMS - 19 a 22 de março de 2013

I Encontro Estadual do PIBID em Mato Grosso do Sul

Campo Grande, 19 – 22 de março de 2013



I Encontro Estadual do PIBID em Mato Grosso do Sul
UFMS - 19 a 22 de março de 2013

I Encontro Estadual do PIBID em Mato Grosso do Sul

Caderno de Resumos Volume Complementar



I Encontro Estadual do PIBID em Mato Grosso do Sul
UFMS - 19 a 22 de março de 2013

Instituições promotoras

UFMS

Célia Maria Silva Correa Oliveira – Reitora
Henrique Mongeli – Pró-Reitor de Ensino de Graduação
Paulo Ricardo da Silva Rosa – Coordenador Institucional

UFGD

Damião Duque de Farias – Reitor
Giselle Cristina Martins Real – Pró-Reitora de Ensino de Graduação
Osvaldo Zorzato – Coordenador Institucional
Noêmia dos Santos Pereira Moura – Coordenadora Institucional
PIBID - Diversidade

UEMS

Fábio Edir dos Santos Costa – Reitor
Silvane Aparecida de Freitas – Pró-Reitora de Ensino
Bartolina Ramalho Catamante – Coordenadora Institucional
Lucélio Ferreira Simião – Coordenador Institucional

UCDB

José Marinoni – Reitor
Conceição Aparecida G. Butera – Pró-Reitora de Ensino e
Desenvolvimento.
Ruth Pavan – Coordenadora Institucional



**I Encontro Estadual do PIBID em Mato Grosso do Sul
UFMS - 19 a 22 de março de 2013**

Comissão de Organização

Paulo Ricardo da Silva Rosa (UFMS) – Coordenador Geral
Alessandra Querino da Silva (UFGD)
Bartolina Ramalho Catamante (UEMS)
Lucélio Ferreira Simião (UEMS)
Noêmia dos Santos Pereira Moura (UFGD)
Osvaldo Zozato (UFGD)
Ruth Pavan (UCDB)

Comissão Executiva

Paulo Ricardo da Silva Rosa (UFMS) - Coordenador
Bartolina Ramalho Catamante (UEMS)
Magda Mongelli (UFMS)
Nádia Guimarães Errobidart (UFMS)
Vera Lucia Guerra (UEMS)
Ruth Pavan (UCDB)



**I Encontro Estadual do PIBID em Mato Grosso do Sul
UFMS - 19 a 22 de março de 2013**

Sumário

Trabalhos com erros de redação e impressão	7
Leitura e escrita de poemas no 6º ano do ensino fundamental	7
Experiências com imagens fotográficas: geografias a partir do olhar do aluno	7
Artigos	8
As aulas de reforço: uma reflexão sobre a prática docente	8
Orientação sexual no ensino fundamental: dificuldades e perspectivas	8
Atividade Prática de Ácidos e Bases	8
Circuito Periódico: um jogo de adivinhas sobre a tabela periódica como recurso didático no ensino de química.	9
Intercâmbio universidade UFGD-escola pública Escola Estadual Celso Müller do Amaral: Um caminho para melhoria do ensino de química na rede pública	9
Palestra sobre Hidrocarbonetos no ensino médio.....	9
Ensino da Matemática através de materiais manipuláveis.....	10
lúdico como impulsionador do processo de alfabetização nas ações do pibid	10
O pibid no ensino fundamental: a contação de histórias como estímulo a leitura e a escrita no processo de alfabetização .	10
O PIBID/Pedagogia/UFGD como parceiro na formação inicial do futuro alfabetizador	11
Variação linguística e ortografia: estudo de caso	11
Relato da experiência teórica e prática da realização de oficinas de leitura e produção de textos	11
A contribuição do subprojeto de Educação Física do PIBID/UFGD na formação acadêmica.....	12
A dificuldade no processo de resolução de problemas matemáticos	12
A dinâmica e o documentário.....	12
A Influência do subprojeto de Educação Física do PIBID/UFGD na disciplina de Estágio	13
A inserção de peça teatral na aprendizagem da fotossíntese	13
A interação aluno/conteúdo mediado por jogos didáticos.....	13
A temática étnico-racial na disciplina de Língua Portuguesa: leituras afrodescendentes	13
As leituras realizadas para subsidiar nossa prática na escola como estagiário do pibid.....	14
As redes sociais como objeto de pesquisa: reflexões a partir da vivência dos alunos do Colégio Capilé	14
Baralho celular: utilização de jogos no ensino de tecidos.....	15
Cidadania e escola: a funcionalidade da feira de ciências como evento de divulgação científica a respeito de conhecimentos epidemiológicos.....	15
Contribuições do pibid para os alunos do ensino médio: trabalhando Geografia a partir do ENEM	15
Dificuldades e Propostas na aprendizagem dos Números Decimais	16
Ensinando células utilizando um filme comercial	16
Ensino da matemática através de materiais manipuláveis.....	16
Feira de Ciências, suas possibilidades e limitações	16
História do Egito: as enchentes lá aqui.....	17
Literatura de banca de jornal: jovens leitoras	17
Microscópio caseiro: uma ferramenta de apoio para o ensino de microbiologia	17
O blog pibid de Educação Física: meio de informação e interação	17
O encontro recreativo como meio de interação entre os integrantes do PIBID/UFGD.	18
O ensino de higiene por meio de experimentação	18
O ensino de história: as contribuições do PIBID na Escola Capilé	18
O espaço para contar e ler histórias na pré-escola: um Projeto do PIBID no CEIM prof. Mário Kumagai.....	18
O pibid de Educação Física da UFGD e a diversificação de atividades na prática docente.....	19
O recreio dirigido por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Docência – PIBID.	19
O Som na Sala: o uso da música como ferramenta pedagógica	19



**I Encontro Estadual do PIBID em Mato Grosso do Sul
UFMS - 19 a 22 de março de 2013**

O subprojeto de Educação Física do PIBID/UFGD e a festa junina na Escola Estadual Min. João P. Reis Veloso	19
Contribuindo para a formação de um olhar social crítico - a intervenção do PIBID nas escolas.....	20
Os Jogos das Escolas Parceiras do PIBID – JEEP/UFGD	20
Práxis pedagógica: A contribuição do PIBID na formação do acadêmico do curso de Educação Física da UFGD	20
Uso de simulação como ferramenta para o ensino de conceitos científicos relacionados ao controle biológico.....	21
Índice de Autores do Volume 2	22



I Encontro Estadual do PIBID em Mato Grosso do Sul
UFMS - 19 a 22 de março de 2013

Trabalhos com erros de redação e impressão

Leitura e escrita de poemas no 6º ano do ensino fundamental

Letras-Espanhol /Unidade Universitária de Dourados/UEMS

PAULA, F. de
SANTOS, R. A.
SILVA, C. M. da
FREITAS, S. A. de

Código: T-156/PO

Onde se lê Após a revisão dos textos produzidos pelos alunos do PIBID, foram devolvidos aos alunos para reescrita leia-se Após a revisão feita pelos alunos do PIBID, os textos foram devolvidos para reescrita.

Experiências com imagens fotográficas: geografias a partir do olhar do aluno

Geografia/Campus de Dourados/UFGD

Código: T-102/PO

O trabalho será apresentado como comunicação oral.



I Encontro Estadual do PIBID em Mato Grosso do Sul
UFMS - 19 a 22 de março de 2013

Artigos

As aulas de reforço: uma reflexão sobre a prática docente Química/Unidade Universitária de Dourados/UEMS

GAUNA, M. G.
FIORUCCI, A. R.
DOMINGOS, D. C. A.

PO

Resumo

O presente resumo tem por objetivo relatar a experiência didática realizada por um bolsista do subprojeto de química PIBID/UEMS, desenvolvendo aulas de reforço com alunos do 1º ano do Ensino Médio de uma escola pública de Dourados. As aulas de reforço foram elaboradas de acordo com o conteúdo que os alunos estavam aprendendo nas aulas regulares o que exigiu todo um planejamento já que existiam alunos com diferentes necessidades e níveis de conhecimento. Essas aulas tiveram como foco uma ação mediadora do bolsista com um ambiente de participação no qual questionamentos foram feitos para identificar o que eles sabiam do conteúdo. A análise da experiência didática foi qualitativa baseada nos diários de campo. A experiência foi muito significativa para o bolsista, pois possibilitou a interação professor/alunos. Foi uma forma de exercer a prática docente apoiada nos referenciais teóricos das disciplinas pedagógicas e de instrumentação ofertadas no curso de graduação. Quanto à aprendizagem dos alunos, foi possível constatar uma melhora do rendimento escolar dos mesmos observado pela professora supervisora.

Palavras-chave: planejamento; prática docente; mediação.

Orientação sexual no ensino fundamental: dificuldades e perspectivas

Psicologia/Campus de Dourados/UFGD

MOREIRA, M. M. T.
LONGO, C. S.

PO

Resumo

O trabalho a ser apresentado consiste em um relato de experiência das dificuldades encontradas para ministrar as aulas de Orientação Sexual através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) de Psicologia da Universidade Federal da Grande Dourados, na Escola Estadual Floriano Viegas Machado para uma turma do 6º ano do Ensino Fundamental. Observou-se durante as aulas que os alunos já apresentavam muito conhecimento sobre o tema, e por isso, desejavam que o assunto evoluísse, porém, devido à faixa etária destes (de 10 a 14 anos), não se podia avançar muito nos materiais utilizados, tendo em vista a classificação indicativa destes. Nesse sentido, notou-se uma dificuldade de materiais adequados para tratar o tema sexualidade de modo satisfatório com os adolescentes. Dessa forma, propõe-se com esse trabalho uma discussão crítica sobre a maturidade dos jovens diante do tema em contraposição com os métodos e maneiras disponíveis para tratá-las com estes jovens.

Palavras-chave: Orientação Sexual; Sexualidade; Jovens.

Atividade Prática de Ácidos e Bases Química/Campus de Dourados/UFGD

PEREIRA, T. O.
FREIRES, A. I. L.
ZOMERFELD, M. A.
MOREIRA, B. A.

PO

Resumo

A atividade desenvolvida pelos acadêmicos integrantes do PIBID-Química da Escola Estadual Presidente Vargas teve como objetivo facilitar, por vias didáticas, os alunos do 1º ano do ensino médio reconhecer o caráter ácido ou básico de substâncias presentes em seu dia-a-dia. O trabalho realizado no laboratório de química da escola contou com a apresentação conceitual sobre ácidos e bases, que exemplificava como era possível identificar se uma determinada substância era ácida ou básica através de um indicador obtido do extrato de repolho roxo. Os alunos divididos em grupos receberam béqueres contendo suco de limão, ácido acético, pasta de dente, soda cáustica e água, além de um frasco conta-gotas contendo o indicador e uma imagem impressa da escala de pH com indicador de repolho roxo para que cada grupo anotasse o pH e o caráter de cada solução. Os resultados obtidos pelos alunos na atividade experimental foram bastante positivos, pois permitiu contribuir com a fixação de conceitos relacionados à química (p. ex. pH e acidez) presente no cotidiano do aluno.

Palavras-chave: química, pH, acidez.



I Encontro Estadual do PIBID em Mato Grosso do Sul
UFMS - 19 a 22 de março de 2013

Circuito Periódico: um jogo de adivinhas sobre a tabela periódica como recurso didático no ensino de química.

Química/Campus de Dourados/UFMG

GONÇALVES, C.
VIEIRA, K. E.
SANTOS, P. M.
SANTOS, R. B.
GARCIA, V. C.
CARVALHEIRO, C. D.

PO

Resumo

O jogo é um instrumento que desperta o interesse, devido ao desafio que ele impõe aos alunos. Quando desafiado o aluno busca com satisfação a superação de seus obstáculos, pois o interesse procede à assimilação. O jogo foi utilizado como recurso didático a fim de reparar falhas e dificuldades no processo de ensino de química, despertando a curiosidade e atenção dos alunos para aprender o conteúdo de tabela periódica contextualizada no cotidiano. O objetivo deste trabalho consistiu na elaboração e aplicação de um jogo visando auxiliar na construção do conceito de tabela periódica. O jogo se mostrou interativo e um ótimo mecanismo de interação disciplinar. Mostrou-se também uma estratégia importante na assimilação de conteúdos. O jogo foi reconhecido por parte dos alunos como interessante, pois ajudou a entender a arrumação dos elementos suas propriedades e características.

Palavras-chave: Tabela Periódica, jogo, aprendizado e química.

Intercâmbio universidade UFGD-escola pública Escola Estadual Celso Müller do Amaral: Um caminho para melhoria do ensino de química na rede pública.

Química/Campus de Dourados/UFMG

GONÇALVES, C.
VIEIRA, K. E.
SANTOS, P. M.
SANTOS, R. B.
GARCIA, V. C.
CARVALHEIRO, C. D.

PO

Resumo

As aprendizagens de muitos conceitos químicos podem ser favorecidas por uma abordagem experimental associada à teoria. Porém sabemos as dificuldades estruturais enfrentadas para desenvolver esse tipo de projeto são enormes. A integração universidade-escola pública tem se revelado uma alternativa simples e eficaz para transpor esse obstáculo e promover o ensino de química na rede pública que motive o aluno. O objetivo deste trabalho foi desenvolver uma prática de experimental demonstrativo numa parceria entre a escola de ensino médio e a universidade- apoiada pelo Programa de Iniciação a Docência (PIBID). Essa proposta tem proporcionado aos alunos de ensino uma aprendizagem teórica e prática e relacionada a um problema do cotidiano. O experimento foi executado de forma demonstrativa por um grupo de aluno, sendo que cada um avaliava uma determinada fonte de combustível. Realizamos o experimento da determinação do teor de álcool na gasolina. Os alunos junto com a orientação da professora coletaram quatro tipos de diferentes amostras em diferentes postos de combustível em diferentes regiões da cidade. Os resultados do experimento permitiram aos alunos a concluir que o teor de álcool na gasolina não é mesmo em todos os postos. Consideramos uma experiência positiva, tanto para alunos do ensino médio, quanto para acadêmicos da universidade, pretendemos repetir a experiência com outros experimentos.

Palavras-chave: Teoria, prática, experimento, álcool e gasolina.

Palestra sobre Hidrocarbonetos no ensino médio

Química/Campus de Dourados /UFMG

VIEIRA, K. E.
OLIVEIRA, A. C. G. de
SANTOS, P. M. dos
SANTOS, R. B.
GARCIA, V. C.
GONÇALVES, C.
CARVALHEIRO, C. D.

PO

Resumo

A palestra ministrada na Escola Estadual Celso Muller do Amaral com o tema sendo Hidrocarbonetos esta mais intimamente relacionada as turmas do 3º ano do ensino médio devido a grade curricular. O principal motivo para a aplicação da palestra foi incentivar e levar mais conhecimento sobre o conteúdo abordado em sala de aula, de forma que os alunos pudessem relacioná-lo com o cotidiano deles. O objetivo era fazer com que eles pudessem ter uma maior visualização dos compostos formados de carbono e hidrogênio, mostrando a eles os modelos moleculares. Desse forma é possível uma maior interação



**I Encontro Estadual do PIBID em Mato Grosso do Sul
UFMS - 19 a 22 de março de 2013**

dos alunos com a química, facilitando a demonstração dos compostos, onde estão inseridos, a classificação e estrutura e a nomenclatura das moléculas.

Palavras-chave: ensino escolar, aprendizado, incentivo, química.

Ensino da Matemática através de materiais manipuláveis

Matemática/Campus de Dourados/UFGD

ZANATA, A. R.

CARDOSO, C. C.

CARDOSO, M. C. E. C.

PO

Resumo

O presente artigo relata a experiência realizada através do PIBID (Programa Institucional de Bolsa à Iniciação a Docência) com o uso de materiais didáticos manipuláveis no ensino da matemática. Tendo como principal objetivo mostrar a importância e a potencialidade do uso de materiais manipuláveis na aprendizagem do aluno, por meio de uma forma diferenciada e interativa. O uso desta estratégia de ensino contribui para a concepção de um ambiente, em sala de aula, adequado à aprendizagem e proporciona aos alunos uma atividade diferenciada que contribui para o desenvolvimento da criatividade e segurança na resolução de problemas matemáticos. Ao final da experiência foi notado um maior índice de aprendizagem e uma participação ativa dos alunos em sala de aula sobretudo durante o desenvolvimento das atividades propostas. O objetivo deste artigo é justamente mostrar que o uso desses materiais contribui no processo de ensino/aprendizagem por ser uma metodologia de ensino simples e eficaz.

Palavras-chave: Materiais Manipuláveis; Aprendizagem Diferenciada; Educador.

lúdico como impulsionador do processo de alfabetização nas ações do pibid

Pedagogia/FAED/UFGD

OLIVEIRA, P. G.

RIBEIRO, M. de C.

NAKAMURA, K.

ARANDA, M. A. de M.

PO

Resumo

O resumo em foco faz destaque à importância do "lúdico" no processo de alfabetização das crianças, elemento presente nas ações do Subprojeto da Pedagogia no PIBID/UFGD em andamento na Escola Estadual Tancredo Neves. O lúdico é visto como impulsionador do trabalho pedagógico nas turmas de alfabetização, com enfoque no desenvolvimento e construção da linguagem, gesto, sons, imagens e escrita, cuja prática se apresenta em forma de propostas de jogos e brincadeiras que permitem à criança tomar decisões, interpretar e ser criativa. Possibilita futuras alfabetizadoras experimentar o uso de procedimentos didáticos que respeitam as crianças nas suas especificidades. Assim, o presente estudo está fundamentado na pesquisa bibliográfica e de campo e registra passos em direção à compreensão teórica e prática da alfabetização, destacando que a proposição do PIBID aproxima Escola Pública e Universidade, numa troca que qualifica a formação inicial do futuro alfabetizador e ações dos docentes alfabetizadores.

Palavras-chave: Alfabetização; Ludicidade; PIBID.

O pibid no ensino fundamental: a contação de histórias como estímulo a leitura e a escrita no processo de alfabetização

Pedagogia/FAED/UFGD

CARVALHO, B. D

VIEIRA, A.C. V.

DIAS, M. M.

VIEIRA, R. G.

SANTOS, V. L dos

ARANDA, M. A. de M.

PO

Resumo

O resumo destaca uma das ações previstas no Subprojeto da Pedagogia no PIBID/UFGD que objetiva a iniciação à docência em turmas de alfabetização por meio de monitoria feita na Escola Municipal Clarice Bastos Rosa. Com base no Projeto de Intervenção Pedagógica (PIP) que recebeu o título "Ler para escrever melhor", desenvolvido no ano de 2012, sete tipos de leitura foram contempladas e nesse processo foi destaque o momento da contação de histórias. Sabe-se que a leitura é de suma importância para o aprendizado da escrita, ajuda o aluno a aumentar o seu vocabulário e suas expressões. O PIP foi elaborado a partir de diagnóstico feito pelas autoras, atividade oriunda da "Monitoria" e cabe destacar que a efetivação do PIP proporcionou a ampliação de conhecimentos teóricos e práticos para as Bolsistas, oportunizando relacionar teoria e prática, bem como qualificou o processo de alfabetização das crianças. Em suma, por meio do PIBID, futuras educadoras vivenciam já na sua formação inicial a vivência na escola, aprendendo e colaborando com a educação escolar.

Palavras-chave: Alfabetização; Intervenção Pedagógica; PIBID.



I Encontro Estadual do PIBID em Mato Grosso do Sul
UFMS - 19 a 22 de março de 2013

O PIBID/Pedagogia/UFMGD como parceiro na formação inicial do futuro alfabetizador Pedagogia/ FAED/UFMGD

GONÇALVES, M. A
SANTOS, G. H.
LEDUINO, R. B de O.
MELO, V. L.
SANTOS, L. F. dos
COSTA, M. L. M. da
ARANDA, M. A. de M.

PO

Resumo

O objetivo do estudo é apresentar ações possibilitadas pelo PIBID/CAPES/UFMGD em relação ao processo alfabetizador de crianças com base no Subprojeto da Pedagogia intitulado “Iniciação à docência em turmas de alfabetização por meio da monitoria: ação, reflexão, ação”. São ações desenvolvidas no interior de uma Escola Pública de Educação Básica do Município de Dourados/MS. Destaca-se nas ações em processo o uso de recursos didáticos inovadores, a exemplo de jogos, música, brincadeiras, que contribuem no processo de ensino aprendizagem das crianças. A metodologia que orienta esse estudo pauta-se na pesquisa bibliográfica e de campo. Em síntese, destaca-se que a “monitoria” nas turmas de alfabetização oferece contribuições que dão qualidade à formação inicial do pedagogo e ao processo ensino-aprendizagem da escola, o que permite registrar que o PIBID está colaborando para a formação do futuro docente e fortalecendo a articulação da universidade com a escola pública de educação básica.

Palavras-chave: Monitoria; Formação Inicial; Alfabetização.

Variação linguística e ortografia: estudo de caso Letras/FACALE/UFMGD

SILVA, J. de F.
ALVES, A. P.
PINHEIRO, A. S.

Código: T-1./PO

Resumo

O PIBID (Programa Institucional de Iniciação a Docência), a partir do subprojeto “Leitura Escrita e Reescrita” oportunizou-me, como estudante do 2º ano do curso de LETRAS- FACALE-UFMGD, entrar em contato com o cotidiano escolar da Escola Estadual Prof. Celso Muller do Amaral. Durante os anos de 2011-2012, a professora supervisora trabalhou as Olimpíadas de Língua Portuguesa, com ênfase para o gênero Memória Literária. Constatei, nas produções, uma recorrência dos mesmos equívocos ortográficos. Dessa experiência, surgiu o presente estudo, que analisa quais as principais falhas ortográficas dos alunos do 2º e 3º anos do Ensino Médio. A investigação também pretende identificar se a variação linguística da região interfere, de alguma maneira, no conhecimento ortográfico dos estudantes. Para alcançar os objetivos propostos, a pesquisa se centrou na análise das produções textuais dos dois últimos anos do Ensino Médio da escola Celso Muller com base em um referencial teórico que discute a questão da ortografia e da variante linguística.

Palavras chave: Ortografia, Variação linguística, aprendizagem.

Relato da experiência teórica e prática da realização de oficinas de leitura e produção de textos

Letras/CCHS/UFMS

ROCHA, P. G. da
TOLEDO, L.

CO

Resumo

Neste trabalho pretendemos relatar nossa experiência de estudo, preparação e realização da prática de oficinas de leitura e produção de texto em uma Escola Estadual de Educação Básica de Campo Grande (MS). Discutiremos os procedimentos e os resultados das pesquisas que fizemos com os alunos antes do início das oficinas em prol de conhecê-los melhor e de buscar estratégias para o plano das aulas. Para isso nos baseamos nos pressupostos da Linguística Textual (KOCH e ELIAS, 2007) e na concepção sociocognitiva e interacional da linguagem a partir da qual o texto é lugar de interação de sujeitos sociais que, dialogicamente, nele se constituem e são constituídos. Como resultado das nossas oficinas, produzimos um blog com produções textuais dos alunos participantes e percebemos um crescimento na capacidade deles de interpretar diversos gêneros de textos propostos e no prazer de criar textos próprios.

Palavras-chave: Leitura; Produção; Textos; Blog.



I Encontro Estadual do PIBID em Mato Grosso do Sul
UFMS - 19 a 22 de março de 2013

A contribuição do subprojeto de Educação Física do PIBID/UFMGD na formação acadêmica.

Educação Física/Campus de Dourados/UFMGD

GONÇALVES, A. dos S.
SCHNORR, B. W.
BRASIL, D. P.

PO

Resumo

O Subprojeto de Educação Física do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) da UFGD tem sido de extrema relevância para a formação acadêmica, pois oferece aos estudantes dos cursos de licenciatura a oportunidade de observar a realidade escolar, facilitando a relação acadêmico/escola. Nesse sentido, a escola torna-se espaço privilegiado da práxis, ou seja, da inter-relação da teoria com a prática na ação docente, buscando a concretização de uma intervenção consciente no campo educacional. Para além de espaço de intervenção, o subprojeto apresenta-se como o espaço de reflexão, da fundamentação teórica e, conseqüentemente, da construção de novos conhecimentos, a medida que compartilha os saberes de professores experientes com os estudantes. Portanto este trabalho tem o objetivo de mostrar a contribuição do Subprojeto do PIBID de Educação Física da UFGD para a formação docente. O PIBID oportuniza uma melhor compreensão do ofício do professor na prática, bem como refletir acerca da sua importância e das suas particularidades, além de observar, sob um prisma diferente, a escola e todas as suas especificidades.

Palavras-chave: Educação Física, PIBID, formação acadêmica.

A dificuldade no processo de resolução de problemas matemáticos

Matemática/Campus de Dourados/UFMGD

CAMARGO, R. F.
MEDEIROS, J. G.
VIARO, D. T.
KICHOW, I. V.

PO

Resumo

O presente artigo procurou evidenciar a dificuldade no entendimento e metodologia utilizada na resolução de problemas matemáticos, por meio de pesquisa bibliográfica a importância dos cálculos matemáticos para o desenvolvimento cognitivo dos educandos. Seu principal propósito é mostrar como a resolução de problemas aplicada nas operações matemáticas, é de fundamental importância para a Educação Matemática. Objetiva-se também que por meio deste motivar a curiosidade e aproximar o aluno do seu dia a dia, fazendo-o ver que a matemática está presente dentro e fora das salas de aula, tornando, assim, o aprendizado mais eficiente, prazeroso e menos repetitivo para todos os alunos. Para a realização deste foi utilizada a metodologia de revisão bibliográfica e aporte teórico de autores conceituados, tais como: Moyles, Onuchic, Allevalo, Polya, Santos, Silveira e Vygotsky. Tal estudo propiciou a análise de dados de cunho bibliográfico que contribuiu para que os professores utilizem diferentes estilos de aprendizagem atendendo a necessidade de profissionais da educação e alunos, sejam eles da Educação Básica ou do Ensino Superior.

Palavras-chave: Aulas de matemática, Resolução de problemas.

A dinâmica e o documentário Ciências Biológicas/FACED/UFMGD

BEZERRA, J. do N.
KNAPP, J. S. F.

PO

Resumo

O trabalho desempenhado pelos alunos do grupo PIBID- Ciências Biológicas da UFGD foi desenvolvido em uma Escola Pública da cidade de Dourados, que teve como intuito abordar o conteúdo "Dinâmica das Populações". Para realizar esta intervenção foi utilizado o documentário "Terra" que possibilitou dinamizar e aproximar os estudantes dessa temática. Após a discussão sobre o documentário foi realizado um debate, sanando eventuais dúvidas e esclarecendo conceitos equivocados. A intenção deliberada e alcançada foi fazê-los perceber que a visão simplista de que o ciclo de vida consiste em nascer, crescer e morrer, deve ser superada pois deve levar em consideração que esse ciclo depende de diferentes fatores e sofre a interferência de outras populações, barreiras naturais e até motivos causais para diminuição ou aumento do número de indivíduos. Para verificar a aprendizagem dos alunos foi realizada uma atividade lúdica sobre a dinâmica que ocorre em diferentes populações em um mesmo espaço.

Palavras-chave: Dinâmica das Populações, Documentário Terra, Visão Simplista.



I Encontro Estadual do PIBID em Mato Grosso do Sul
UFMS - 19 a 22 de março de 2013

A Influência do subprojeto de Educação Física do PIBID/UFMG na disciplina de Estágio

Educação Física/Dourados/UFMG

SCHNORR, B. W.
BRASIL, D. P.
GONÇALVES, A. dos S.

PO

Resumo

O subprojeto de Educação Física do PIBID/UFMG traz facilidades para o acadêmico que terá que cumprir as horas de estágio obrigatório. Sabemos que o estágio é um momento de insegurança para o graduando, pois configura-se como um contato inicial com a realidade escolar. Não é este o caso para os acadêmicos que participaram, anteriormente, do PIBID, que já familiarizados com o ambiente escolar, apresentam-se, no estágio, com mais tranquilidade nas decisões e nos momentos de planejar as horas de regência, bem como nas atitudes cotidianas necessárias para que as aulas sejam bem recebidas pelos alunos com quem iremos trabalhar. Isto deve-se ao fato de que quando se possui uma certa carga de conhecimento prático, torna-se mais fácil identificar os comportamentos presentes no cotidiano, transmitindo com mais eficiência os objetivos e conteúdos de suas aulas aos alunos.

Palavras-chaves: PIBID; Educação Física; Estágio.

A inserção de peça teatral na aprendizagem da fotossíntese

Ciências Biológicas/FACED/UFMG

TORRES, A. M.
SILVA, D. S.
KNAPP, J. S. F.

PO

Resumo

A intervenção realizada pelo grupo de acadêmicos do PIBID-Ciências Biológicas sobre fotossíntese foi realizada em uma Escola Estadual no município de Dourados. Foi realizada uma aula expositiva apresentando conceitos sobre célula vegetal e os processos de fotossíntese, sendo em seguida exibido um vídeo sintetizando esses conceitos. Os estudantes ainda foram divididos em três equipes, sendo que cada grupo ficou responsável por elaborar e apresentar uma peça de teatro sobre os temas: "Fotossíntese e a produção de oxigênio"; "Fotossíntese e sua relação com cadeia alimentar"; "Fotossíntese: temperatura do planeta". Em um segundo encontro foram apresentadas as peças de teatro pelos estudantes. Ao final foi realizado uma conversa em roda com os estudantes, acadêmicos e professora/supervisora para esclarecer qualquer dúvida que poderia ter permanecido ou conceito errôneo. Com esta prática foi possível observar uma maior interação dos alunos e uma reflexão sobre o tema para a elaboração da peça.

A interação aluno/conteúdo mediado por jogos didáticos

Matemática/Campus de Dourados/UFMG.

SILVA, C. B da
TRAUTMANN, C. L.
FLORES, D. D.
KICHOW, I. V.

PO

Resumo

Muitos professores de matemática reclamam que os alunos chegam ao 6º ano sem saber tabuada. Conjecturamos que essa problemática é resultado da falta de compreensão do significado e por não conseguir visualizar os conceitos envolvidos. Nas aulas ministradas pelo Pibid em uma escola da rede estadual de ensino do município de Dourados/MS, nas quais é oferecido apoio aos alunos que apresentam dificuldades com conteúdos basilares da matemática. O grupo é formado por cinco alunos, sendo três do sexto e dois do sétimo ano do ensino fundamental. Uma das principais dificuldades encontradas consiste no domínio da tabuada, cujo aprendizado é essencial. Nessa perspectiva recorreremos à abordagem dos jogos didáticos para mediar a interação aluno/conteúdo (tabuada), por meio da utilização desses recursos pretende-se observar seu potencial no que se refere à promoção da interação social aluno/aluno, bem como a professor/aluno. Nessa interação utilizamos o jogo com dados cuja finalidade pedagógica é o cálculo mental. Percebemos que o jogo propiciou aos alunos o prazer em estudar, além da excelente participação até mesmo dos alunos que antes se mostravam retraídos.

Palavras-chave: Matemática; Jogos; Tabuada; Aprendizagem.

A temática étnico-racial na disciplina de Língua Portuguesa:

leituras afrodescendentes

Letras/Campus de Dourados/UFMG

OCAMPOS, V. de O.
PINHEIRO, A. S.
OLIVEIRA, A. C. S.

PO

Resumo

O trabalho analisa como ocorrem (e se ocorrem) as leituras étnico-raciais nas aulas de Língua Portuguesa do Ensino Médio. Pressupõe a apresentação da temática, afrodescendente só no dia da Consciência Negra. Nosso objetivo é compreender as



**I Encontro Estadual do PIBID em Mato Grosso do Sul
UFMS - 19 a 22 de março de 2013**

razões dos docentes da Educação Básica, pouco discutirem o tema das leis nº. 10.639/2003 e 11.645/2008. As observações em sala de aula partem do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Utilizamos a teoria dos diálogos culturais e a metodologia de entrevista nos temas do ensino: indígena e afrodescendente. As dificuldades encontradas na disciplina de Língua Portuguesa pressupõem um trabalho coletivo com os professores da E. E. Menodora Fialho de Figueiredo. Analisamos as vozes dos docentes com intuito de responder as dificuldades em trabalhar as referidas leis, legitimando assim a materialização das práticas educacionais rompendo com a marginalização.

Palavras-chave: Afrodescendente; Educação; Leitura.

As leituras realizadas para subsidiar nossa prática na escola como estagiário do pibid

Artes Cênicas/Campus de Dourados/UFMG

CAROLINO, M. A.

CORREA, J.

GONÇALVES, C. P.

PARENTE, J. O.

PO

Resumo

Este artigo faz uma reflexão do teatro nos diferentes níveis de ensino, principalmente na Educação básica e trajetória da Arte-Educação no Brasil. Ainda discute a formação dos professores para ministrar teatro nos níveis de ensino. Enfatiza o processo de transformação da sociedade no sec. XX, as novas tecnologia, a cultura industrial, as liberdades constitucionais e o intercâmbio cultural. Neste período passa haver uma valorização da arte para todos tipos de classe social. Reforça também a valorização da educação escolar em face de evolução de técnicas educacionais. Diante, do já descrito, há uma reflexão sobre o ensino e aprendizagem da arte na escola. O teatro é algo que está presente em algumas escolas do Brasil desde o período colonial. No início a educação feita pelos jesuítas, restringida mais a catequese. Com a reforma do Marques de Pombal, há um maior rigor de se aprender a ler, escrever e as quatro operações, uma educação de forma controlada. Com a criação em 1816 do Instituto de Belas artes foi instituído o estudo de desenho geométrico, depois a escola D. Pedro II com objetivo de ser padrão escolar, inclui em sua grade as disciplinas musica vocal, desenho figurado e poética. Houve tentativa do ator João Caetano, em inserir o teatro de forma mais incisiva nas escolas, sem sucesso. Na virada do século houve a propagação da revolução cênica, onde se discutia a formação mais consistente na área do teatro surgindo as escolas de Arte Dramática. No Brasil em meados do século XX com os conservatórios de teatrais. O teatro se resumia a pequenas apresentações nas escolas em datas comemorativas. No ano de 1940 a arte levou um novo conceito de ser algo que desperta o aprendizado e o desenvolvimento expressivo do aluno. As escolinhas de artes de Augusto Rodrigues que disseminava a cultura do teatro-educação, nada de efetivo como disciplina na Educação básica. O caráter obrigatório da arte, com a instituição da LDBEN, 5692/1971, neste caso o teatro era ministrado junto, com artes plásticas, musica, desenho e com carga horária de 50 minutos por semana. Verifica-se a qualidade do ensino de arte de forma não consistente. Com tudo isto, surge a necessidade de formação de professores na área de artística. O ensino de teatro em nível superior foi regulamentado em 1965, o conservatório de teatro oferecia deste 1939 só que não expedia diploma. Com a reforma universitária de 1968, houve expansão dos cursos de teatro no Brasil hoje há 11 bacharelados e 20 licenciaturas. A partir de 1990, houve mudanças com a instituição da LDBN 9394 de 1996, a obrigatoriedade de artes nos currículos das escolas da educação básica. Os PCNs, complementa a arte no fundamental e no ensino médio. Ainda há as diretrizes para formação de cursos superiores de teatro de acordo com o MEC. Com o descrito no parágrafo anterior, há toda uma modificação nas secretarias Estaduais de educação, e nas universidades sobre o ensino da arte. O artigo analisado foi de SANTANA, ARÃO PARANAGUÁ DE, TRAJETÓRIA, AVANÇOS E DESAFIOS DO TEATRO-EDUCAÇÃO NO BRASIL

As redes sociais como objeto de pesquisa: reflexões a partir da vivência dos alunos do Colégio Capilé História/ Campus de Dourados/ UFGD

GOMES, F. A.

PO

Resumo

O presente resumo tem por objetivo apresentar os resultados de uma atividade vinculada ao subprojeto do PIBID/UFMG, intitulado "Formação de professores: o uso dos recursos audiovisuais", desenvolvida na Escola Estadual Antônia da Silveira Capilé, no primeiro semestre de 2012. Atividade esta, que buscou relacionar e fomentar o interesse dos alunos pela pesquisa científica, tendo como objeto de estudo, a vivência dos estudantes em relação as chamadas Redes Sociais. Acreditamos que por meio do tema escolhido, os alunos se sentiram sujeitos da História, uma vez que eles fazem parte de uma geração conectada às novas tecnologias de comunicação e informação que permeia as sociedades contemporâneas. Para a realização da atividade aplicamos um questionário vinculado ao projeto de pesquisa intitulado "As interfaces do ensino de História", no qual, entre outras questões, foi perguntado como e para que eles utilizam as redes sócias. Além disso, fizemos encontros com os alunos para trocar ideias sobre o referido fenômeno. A construção do conhecimento sobre o objeto de estudo se deu a partir da produção textual fundamentada por leituras e debates.

Palavras-chave: Ensino, História, Redes Sociais, Capilé.



I Encontro Estadual do PIBID em Mato Grosso do Sul
UFMS - 19 a 22 de março de 2013

Baralho celular: utilização de jogos no ensino de tecidos Ciências Biológicas/Campus de Dourados/UFMG

MACIEL, E. P. da S.
SOUZA, B. B. de
KNAPP, J. S. F.

PO

Resumo

A aula sobre os tecidos humanos foi realizada em uma Escola Estadual do município de Dourados com alunos do primeiro ano do Ensino Médio. O tema foi introduzido utilizando exemplos do cotidiano dos estudantes, propiciando uma visão real do funcionamento dos diferentes tipos de tecidos conciliando com imagens que eram apresentadas para instigar a percepção das peculiaridades e diferenças entre os tecidos. Com a proposta de um jogo de baralho com cartas que trazem as características do tecido e das células que o constitui, o aluno agrupava as cartas que apresentavam as características que compõem o determinado tecido demonstrando se realmente assimilou os conceitos característicos e pertinentes do conteúdo de tecidos humanos, e ainda estabeleceu uma interação com os acadêmicos gerando reflexões a respeito da aula.

Cidadania e escola: a funcionalidade da feira de ciências como evento de divulgação científica a respeito de conhecimentos epidemiológicos

SOUZA, S. S. de
SANTANA, C. F.
MELIN, T. G.
SOUZA, J. F. de
ANTUNES, F.

PO

Resumo

O presente trabalho apresenta uma experiência docente realizada com alunos do ensino médio de uma escola pública de um município do estado de Mato Grosso do Sul, o qual aborda os efeitos de uma Feira de Ciências na divulgação de conhecimentos epidemiológicos à comunidade local e na explicitação da aprendizagem do educando. Acompanhamos a realização de uma demonstração intitulada "corrente epidemiológica" feita pelos alunos, aos visitantes, a respeito de doenças cuja transmissão ocorresse por contato. Os alunos envolvidos na realização do trabalho demonstraram estar desenvolvendo habilidades, como o trabalho em equipe e comunicação, dando sentido aos conhecimentos aprendidos em sala. A feira oportunizou, também, que os alunos desempenhassem seu papel social, ao abordarem o importante tema da higiene, o qual pode ajudar na prevenção de determinadas doenças, o qual é bastante útil para a comunidade local.

Palavras-chave: Feira de Ciências; Epidemiologia; Divulgação Científica.

Contribuições do pibid para os alunos do ensino médio: trabalhando Geografia a partir do ENEM Geografia/Dourados/UFMG

SECCATTO, A. G.
GOMES, E. F.
SOUZA, P. F. de.

PO

Resumo

O subprojeto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência do curso Geografia da UFGD é desenvolvido na Escola Estadual Menodora Fialho de Figueiredo desde 2009. O objetivo principal desse subprojeto é contribuir para a formação inicial de professores de Geografia desenvolvendo reflexões teóricas e ações que assegurem uma base sólida para a construção de uma prática pedagógica sintonizada com as atuais necessidades do ensino desta disciplina. Para atingir este objetivo, no ano de 2010 foram desenvolvidas atividades de leituras e reflexões teóricas que embasaram as ações práticas na escola e elaboração de atividades que foram realizadas no contra-turno. Nessas intervenções foram desenvolvidas atividades que utilizam as diferentes linguagens dando prioridade ao desenvolvimento de habilidades e competências presentes no ENEM. Avaliamos que os alunos beneficiados pelo projeto apresentaram um melhor desempenho nas aulas, e em relação aos bolsistas o programa contribuiu para que os futuros professores de Geografia reflitam e identifiquem suas próprias dificuldades, para que possam desenvolver uma melhor relação professor-aluno após sua formação.

Palavras-chave: ENEM; habilidades; linguagens; ensino de Geografia.



I Encontro Estadual do PIBID em Mato Grosso do Sul
UFMS - 19 a 22 de março de 2013

Dificuldades e Propostas na aprendizagem dos Números Decimais Matemática/Campus de Dourados/UFGD

LEMES, L. R.
XIMENES, M. R.
CARDOSO, P. L. dos S.
KICHOW, I. V.

PO

Resumo

Abordaremos em uma breve descrição, as dificuldades encontradas na sala de aula para abordar o conteúdo de números decimais, abordando também uma forma diferenciada de ensinar o conteúdo, por meio de materiais manipuláveis, o que contribui no aprendizado da matemática para alunos do ensino fundamental. Apresentaremos estratégias e metodologias que poderão ajudar alunos na aquisição do conhecimento sobre números decimais. Uma das estratégias foi utilizar o material dourado visando facilitar e estimular a percepção e o raciocínio. A escolha deste tema deve-se ao fato de que atualmente a educação apresenta grandes dificuldades no ensino da matemática, inclusive sobre o conteúdo dos números decimais. A partir desta ideia o intuito é relatar quais as dificuldades que encontramos na sala de aula, apontar dois métodos que possam melhorar e contribuir para a melhoria da aprendizagem do conteúdo sobre os números decimais, melhorado a qualidade e o avanço do ensino.

Palavras – Chave: Números Decimais, Ensino-Matemática, Metodologia.

Ensinando células utilizando um filme comercial Ciências Biológicas/Campus de Dourados/UFGD

FERRARI, P. B.
TRINDADE, G. D.
KNAPP, J. S. F.
SILVA, D. S.

PO

Resumo

A prática descrita foi realizada com alunos do primeiro ano do Ensino Médio de uma Escola Estadual do município de Dourados, pelos acadêmicos do PIBID Ciências Biológicas. O filme "Osmose Jones" foi o recurso utilizado para apresentar o tema da atividade "Células e suas organelas". Após a apresentação do filme o conteúdo foi discutido e explicado, destacando as características apresentadas no filme e sua relação com o conteúdo, as principais diferenças entre a célula animal e vegetal e suas organelas, sanando eventuais dúvidas e esclarecendo alguns conceitos. Os alunos, em grupos, confeccionaram maquetes das células e apresentaram aos colegas o trabalho explicando cada organela e sua função. O principal objetivo dessa atividade foi aproximar os alunos de novos termos, significar conceitos e esclarecer dúvidas.

Ensino da matemática através de materiais manipuláveis Matemática/Campus de Dourados/UFGD

ZANATA, A. R.
CARDOSO, C. C.
CARDOSO, M. C. E. C.
KICHOW, I. V.

PO

Resumo

O presente artigo relata a experiência realizada através do PIBID (Programa Institucional de Bolsa à Iniciação a Docência) com o uso de materiais didáticos manipuláveis no ensino da matemática. Tendo como principal objetivo mostrar a importância e a potencialidade do uso de materiais manipuláveis na aprendizagem do aluno, por meio de uma forma diferenciada e interativa. O uso desta estratégia de ensino possibilitou a concepção de um ambiente, em sala de aula, adequado à aprendizagem. Além disso, proporciona aos alunos uma atividade diferenciada que contribui para o desenvolvimento da criatividade e segurança na resolução de problemas matemáticos. Ao final da experiência foi notado um maior índice de aprendizagem e uma participação ativa dos alunos em sala de aula sobretudo durante o desenvolvimento das atividades propostas.

Palavras-chave: Materiais Manipuláveis; Aprendizagem Diferenciada; Educador.

Feira de Ciências, suas possibilidades e limitações UFGD

SANTANA, C. F.
SOUZA, S. S. de
PEREIRA, M. F. R.
ANTUNES, F.

PO

Resumo

Este trabalho é produto de atividades desenvolvidas com alunos do 1º ano do ensino médio, em uma escola pública de um município do estado de Mato Grosso do Sul. Abordamos o desenvolvimento de uma feira de Ciências e, a partir de anotações, fotos e gravações, refletimos sobre o papel dessa atividade escolar no que tange a aprendizagem dos alunos e a própria relação deles com a comunidade. Durante toda a execução, desde a implementação de projetos pelos alunos até a exposição



**I Encontro Estadual do PIBID em Mato Grosso do Sul
UFMS - 19 a 22 de março de 2013**

na feira propriamente dita, foi possível identificar resultados positivos, mas também equívocos quanto ao seu propósito educativo. Tecemos considerações que merecem atenção, quando se pretende desenvolver esse tipo de atividade na escola.

Palavras-chave: Feira de Ciências; Aprendizagem; Atividade Escolar;

**História do Egito: as enchentes lá aqui
História/Campus de Dourados /UFGD**

MOISÉS, C. M.

PO

Resumo

O objetivo desta apresentação é relatar sobre uma atividade que foi aplicada para os alunos de 1º ano, do ensino médio, da Escola Estadual Antônia da Silveira Capilé, vinculadas as atividades do PIBID (Programa Institucional de Incentivo à Docência). Para a realização da mesma foram utilizados recursos áudio visuais, atendendo os objetivos do subprojeto do Pibid da área de História da UFGD. Para tanto, projetamos o vídeo “O Antigo Egito” (parte 01) – Séries Grandes Civilizações – TV Escola, no qual aparecem explicações sobre a agricultura egípcia, mostrando as formas como essa civilização praticava a agricultura, naquela época, ou seja, sobre irrigação, enchentes e vazantes, ressaltando a importância do rio Nilo. Após a projeção abrimos para um debate com os alunos, articulando passado presente, tendo como exemplo as cheias do Pantanal sul-matogrossense. Com isso procuramos conscientizar os alunos sobre a importância da preservação do meio ambiente, pois só assim acreditamos que as futuras gerações viverão num mundo melhor.

Palavras-chave: Egito Antigo, Pantanal, meio ambiente.

**Literatura de banca de jornal: jovens leitoras
Letras/FACALE/UFGD**

FRANCO NETO, F. F.

PINHEIRO, A. S.

DANTAS, G.

PO

Resumo

A presente pesquisa objetiva identificar se as alunas dos ensinos Fundamental e Médio leem literatura de Banca de Jornal. Pretende, ainda, compreender o processo de identificação que sofrem essas leitoras e qual a relação que mantem com as leituras exigidas no contexto escolar. Os dados para análise foram coletados a partir de questionário respondido por alunas dos ensinos Fundamental e Médio de diferentes escolas da cidade de Dourados/MS. O trabalho realizado com o PIBID tem possibilitado conhecer um número significativo de leitoras de romance de jornal. Assim, em um contexto em que se acusa os estudantes de lerem pouco, a pesquisa procura compreender o que motiva a procura por esse tipo de Literatura e o pouco interesse pela leitura solicitada na escola.

Palavras-chave: Banca de jornal-Romance-Leitoras

**Microscópio caseiro: uma ferramenta de apoio para o ensino de
microbiologia**

Ciências Biológicas/Campus de Dourados/UFGD

CASTRO, D. T. H. de

MEIRA, E. V.

BARROS, T. G. E. de

ANTUNES, F.

PO

Resumo

Este presente trabalho foi realizado a partir de um projeto de ensino em uma escola estadual de Dourados, MS, baseado na parceria escola-universidade, na qual acadêmicos do programa PIBID colaboraram junto a professora, no intuito de abordar a microbiologia a partir da construção de um microscópio caseiro. Esse instrumento funcionou como ferramenta para aprendizagem de conceitos relacionados aos micro-organismos, utilizando água de lagos, uma seringa descartável e uma caneta *laser*. Após a realização do projeto, a partir das falas dos alunos, consideramos como positiva as ações que colocam ênfase na participação coletiva e colaborativa. Nesse âmbito, os resultados apontam a importância da participação coletiva e a imprescindível relação teoria – prática para uma evolução de conceitos.

Palavras-chave: Microscópio caseiro, conceito científico, aprendizagem.

**O blog pibid de Educação Física: meio de informação e interação
Educação Física/Campus de Dourados/UFGD**

SILVA, B. K. A. da

PO

Resumo

O objetivo deste trabalho é relatar a importância da tecnologia como meio de informação e comunicação, usada através do Blog de Educação Física do PIBID/UFGD. O blog foi criado em 2010 com o intuito de armazenar as informações e divulgar os eventos e atividades que são realizadas anualmente tais como as gincanas de anatomia, os jogos das escolas parceiras, as festas juninas e o encontro recreativo do PIBID. Através da internet podemos visualizar e comentar, os conteúdos descritos no blog, as imagens e relatos dos acadêmicos bolsistas que participam do subprojeto de educação física.

Palavras-chave: Blog, Educação Física, PIBID.



I Encontro Estadual do PIBID em Mato Grosso do Sul
UFMS - 19 a 22 de março de 2013

O encontro recreativo como meio de interação entre os integrantes do PIBID/UFGD.

Educação Física / Campus de Dourados / UFGD

AGUERO, D. A. C.
COSTA, M. M. F.
MARTINS, E. da S.

PO

Resumo:

O encontro recreativo realizado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência da Universidade Federal da Grande Dourados (PIBID/UFGD), propõe uma maior interação entre os integrantes dos subprojetos que fazem parte do PIBID. O evento reúne bolsistas, supervisores e coordenadores. No encontro são desenvolvidas diferentes atividades de recreação. A responsabilidade do subprojeto de Educação Física é a de organizar as atividades. Além, das atividades realizadas, o encontro tem o intuito de proporcionar um dia de lazer e descontração. Por meio da interação propiciada pelo evento, existe uma maior aproximação entre os integrantes do PIBID. Pois, o contato que ocorre em um ambiente mais descontraído permite a oportunidade de socialização e integração entre os participantes.

Palavras-chave: Encontro Recreativo, Educação Física, PIBID.

O ensino de higiene por meio de experimentação

UFGD

BARROS, T. G. E. de
MEIRA, E. V.
CASTRO, D. T. H. de
ANTUNES, F.

PO

Resumo

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência docente realizada com alunos do ensino médio de uma escola pública do município de Dourados – MS. Abordamos o processo de ensino-aprendizagem com experimentação para o ensino de higiene e prevenção de doenças, realizadas em sala de aula a partir de dois projetos de ensino intitulados: “Corrente epidemiológica” e “Você sabe lavar as mãos?”. Buscamos lançar mão da experimentação sobre higiene, com intuito de permitir maior participação dos alunos e despertar o interesse por esse assunto. Investigamos, a partir de análise de fotos, vídeos e diário de bordo, que contribuições tal ação prática proporciona para a construção de conhecimentos sobre higiene pelo estudante.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem, experimentação, higiene.

O ensino de história: as contribuições do PIBID na Escola Capilé História/Campus de Dourados/UFGD

MOISÉS, C. M.
BARBOSA, L. C.

PO

Resumo

Este trabalho tem por objetivo apresentar as atividades desenvolvidas durante o ano letivo de 2012, na escola Estadual Antônia da Silveira Capilé, nas turmas dos primeiros anos do ensino médio a partir do subprojeto do PIBID/UFGD, cujo título é Formação de professores: o uso dos recursos audiovisuais no ensino de História. Portanto, para a aplicação das mesmas utilizamos filmes, vídeos, recursos das mídias entre outros. Além disso, desenvolvemos uma pesquisa para conhecer os interesses dos alunos em relação à disciplina de História, bem como com quais acontecimentos históricos eles estão mais familiarizados. Dessa forma, esperamos contribuir para o debate e a reflexão.

O espaço para contar e ler histórias na pré-escola: um Projeto do PIBID no CEIM prof. Mário Kumagai

Pedagogia – Educação Infantil/Campus de Dourados/UFGD

DIETZE, R. R. da S.
CAETANO, H. A. M. D.
NOGUEIRA, R. M.

PO

Resumo

Este resumo apresenta um trabalho elaborado na Educação Infantil em Dourados-MS. Tem como objetivo organizar um espaço para contar e ler histórias na sala da pré. Adota os procedimentos da observação participante, pesquisas bibliográficas, elaboração e execução do PIP (Projeto de Intervenção Pedagógica). O projeto foi desenvolvido na pré-escola com 20 crianças, duas professoras e uma bolsista do PIBID. Teve como resultado a criação de um ambiente diferente e enriquecedor, capaz de despertar a imaginação, a criatividade e o diálogo das crianças. As professoras do CEIM puderam vivenciar momentos de planejamento, organização e realização de um trabalho de leitura da literatura. Dessa forma pode-se estimular o hábito de ler e ouvir histórias, quando o professor precisa conhecer não só os processos de ensino e estímulo à



**I Encontro Estadual do PIBID em Mato Grosso do Sul
UFMS - 19 a 22 de março de 2013**

leitura, mas também a literatura infantil, considerando tanto o seu caráter pedagógico, quanto o aspecto lúdico e criativo, que desperte o prazer de ler.

Palavras chave: Educação Infantil; Organização do espaço; ler e contar histórias; Pibid.

**O pibid de Educação Física da UFGD e a diversificação de
atividades na prática docente
Educação Física/Campus de Dourados/UFGD**

HIDALGO, A. V.
SILVA, B. K. A. da
TELES, J. T.

PO

Resumo

O presente trabalho tem como principal objetivo relatar as atividades realizadas pelo subprojeto de Educação Física do PIBID/UFGD. O PIBID visa a contribuir com o incentivo à carreira docente, articulando o ensino superior com o ensino básico. O subprojeto possibilita aos acadêmicos bolsistas a participação no âmbito escolar, proporcionando aos acadêmicos variadas oportunidades de melhorar o cotidiano das escolas, através dos esportes, das gincanas de anatomia, das atividades lúdicas, das festas juninas, dos jogos e outros eventos, onde há troca de experiência entre professores formados com os futuros profissionais de educação física. Através deste trabalho, buscamos salientar a grande diversidade de contribuições que o Subprojeto de Educação Física do PIBID/UFGD tem propiciado aos acadêmicos na escola.

Palavras-chave: Educação Física, Atividades, PIBID.

**O recreio dirigido por bolsistas do Programa Institucional de
Bolsas de Incentivo à Docência – PIBID.
Educação Física/Campus de Dourados/UFGD**

AGUERO, D. A. C.
COSTA, M. M. F.
MARTINS, E. da S.

PO

Resumo

O recreio na escola é o tempo em que a criança tem maior liberdade de ação, e é neste momento em que o supervisor das atividades deve estar atento para que as brincadeiras possam ter um objetivo na formação da criança. O brincar tem papel fundamental no desenvolvimento infantil, pois mediante este, a criança se expressa e constrói seus laços afetivo-sociais através da convivência com outras crianças, além de aprender a respeitar regras e diferenças entre as mesmas. O aprendizado ocorre mesmo dentro de atividades lúdicas, que fazem com que os alunos tenham um maior interesse pelos assuntos que possam ser abordados, além de estimular a criatividade e resgatar brincadeiras de rua.

Palavras-Chave: Recreio Dirigido, Educação Física, PIBID.

**O Som na Sala: o uso da música como ferramenta pedagógica
História/Campus de Dourados/UFGD**

GOMES, F. A.
ZUNTINI, E.

PO

Resumo

Este resumo tem por objetivo relatar sobre a oficina realizada na Escola Estadual Pastor Daniel Berg, no ano letivo de 2012, nas turmas de ensino médio, quando foi trabalhado com a música enquanto recurso pedagógico. Para a realização da mesma fizemos uso de imagens, vídeo, música, mostrando que os estilos musicais refletem ações humanas em determinados períodos históricos. Dessa forma, atendemos à Lei nº 11.769, de 18 de Agosto de 2008, a qual exige a inclusão da música como conteúdo obrigatório. A música se mantém presente nos mais diversos segmentos sociais, e em vários momentos demonstra influência no papel da formação do indivíduo. Neste sentido, é através da música e da preferência em relação aos estilos que pode se identificar certas personalidades. O uso da música na escola poderá ser benéfico, pois possibilitará uma formação docente que rompam com os métodos tradicionais, no que diz respeito à democratização e acesso a essa linguagem universal.

Palavras-chave: Música; Educação; Ferramenta Pedagógica

**O subprojeto de Educação Física do PIBID/UFGD e a festa junina
na Escola Estadual Min. João P. Reis Veloso
Educação Física/Campus de Dourados/UFGD**

HIDALGO, A. V.

PO

Resumo

O Subprojeto de Educação Física do PIBID/UFGD atua desde 2010 na Escola Estadual Ministro João Paulo Dos Reis Veloso em Dourados/MS, desenvolvendo, ao longo destes anos, a organização e realização da Festa Junina. Através deste trabalho buscamos salientar a importância dessa atividade, que nós acadêmicos participamos e trabalhamos e que é uma das atividades culturais onde alunos, professores, coordenadores, merendeiras e diretor se unem para festejar e promover o



**I Encontro Estadual do PIBID em Mato Grosso do Sul
UFMS - 19 a 22 de março de 2013**

desenvolvimento da união entre a escola e a população. Além destas questões socioculturais, a participação na quadrilha da Festa Junina propicia o desenvolvimento dos aspectos corporal, motor, temporal e rítmico, preconizados pela área da Educação Física. Essas atividades proporcionam uma integração entre a escola e universidade, promovendo assim o bem estar e o lazer entre a população.

Palavras-chave: Escola, Festa Junina, PIBID.

**Contribuindo para a formação de um olhar social crítico - a
intervenção do PIBID nas escolas
Ciências Sociais/Campus de Dourados/UFGD**

KIKUCHI, A. Y. P.
SILVA, M. R.
BARBOSA, G. A. R.

PO

Resumo

O PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) de Ciências Sociais, por meio de exposições de painéis fotográficos nas Escolas Estaduais Vilmar Vieira de Matos e Presidente Getúlio Vargas, de Dourados (MS), têm proposto discussões sobre diversidade, racismo, alteridade, respeito, e através de datas importantes que são marcos fundamentais na luta por direitos, como por exemplo, o Dia do Índio, Dia Internacional das Mulheres, Dia da Consciência Negra, mostrar que somos uma sociedade desigual, marcada não só por diferenças sociais, mas de gênero, étnica e orientação sexual. O objetivo é debater com os alunos, o que eles pensam sobre questões como cotas raciais, demarcação de terras indígenas e quilombolas e Lei Maria da Penha, a partir disso, mostrar a partir de uma perspectiva histórica que existem diversos grupos sociais que necessitam ser reconhecidos política e economicamente. "Há quem historicamente foi dominado e há quem tenha dominado. Querer dar a estes grupos tratamento idêntico, desprezando a história de opressão de um e a história de luta e resistência de outro é uma aberração jurídica. Assim, toda igualdade jurídica, tem que ser pensada a partir de uma perspectiva histórica que reconheça as diferenças políticas existentes entre diversos grupos sociais." Túlio Vianna. Esses temas também são debatidos em sala de aula, sendo que os professores da universidade promovem palestras com a comunidade escolar problematizando a visão corriqueira que temos da realidade e da dificuldade em pensar autonomamente para fomentar uma visão crítica, sendo que somos fortemente influenciados pelos meios de comunicação. Os alunos das escolas participam dialogicamente, tendo a oportunidade de questionar e tirarem suas dúvidas, na apresentação de seminários e escrita de redações mostrarem seu posicionamento diante dessas questões. A partir dessas intervenções percebemos como eles lidam com a diversidade e a alteridade, e podemos visualizar como é conduzido o próprio conflito nas escolas.

**Os Jogos das Escolas Parceiras do PIBID – JEEP/UFGD
Educação Física/Campus de Dourados /UFGD**

BRASIL, D. P.
GONÇALVES, A. dos S.
SCHNORR, B. W.

PO

Resumo

Os JEEPs representam um dos mais significativos eventos do PIBID/Educação Física, caracterizando não somente um acontecimento esportivo mas, sobretudo visando à confraternização e integração dos estudantes das Escolas parceiras do PIBID/UFGD. Acadêmicos, supervisores e coordenador organizam a arbitragem, preenchimento de súmulas, elaboração de tabelas e participação das escolas, promovendo disputas nas modalidades mais praticadas nas aulas de Educação Física Escolar, a saber: vôlei, basquete, futsal e handebol. Estudantes do ensino fundamental de ambos os sexos, nascidos entre 1997 e 2000, participam das disputas, concorrendo a troféus e medalhas as três melhores equipes em cada modalidade. A I edição dos Jogos contou com a participação de 9 escolas, na II edição e na III edição foram contabilizadas 11 escolas, assim os JEEP's concretizam uma verdadeira festa esportiva escolar.

Palavras chave: Jogos; PIBID; Confraternização.

**Práxis pedagógica: A contribuição do PIBID na formação do
acadêmico do curso de Educação Física da UFGD
Educação Física/Campus de Dourados/UFGD**

DOARTH, J. P. de L.

PO

Resumo

O presente trabalho busca entender e socializar os resultados da práxis pedagógica dos acadêmicos do curso de Educação Física da UFGD, participantes do PIBID na Escola Estadual Ministro João Paulo dos Reis Veloso, localizada na cidade de Dourados-MS. A escolha do tema baseia-se no entendimento acerca da práxis pedagógica dos pibidianos. O resgate das cinco tendências da Educação Física brasileira, preconizadas por Paulo Ghiraldelli Junior (1991), foi preponderante para a compreensão do atual cenário desta área. A concepção do ser humano revolucionário e prático-crítico, apreçoada por Marx e Engels (2005), faz da práxis objeto fundamental no cotidiano de um indivíduo. Paulo Freire (1987) aponta que a reflexão e a ação dos homens por meio da práxis é relevante para que a transformação da sociedade possa ocorrer. Com base nas respostas de cinco bolsistas a um questionário sobre sua vivência ao longo deste projeto, evidenciou-se que o PIBID de Educação Física contribui para a formação dos acadêmicos, viabilizando no futuro professor de Educação Física a projeção de sua práxis pedagógica, pois sem a prática, a teoria seria apenas o retrato de ideias soltas e abstratas.



I Encontro Estadual do PIBID em Mato Grosso do Sul
UFMS - 19 a 22 de março de 2013

Palavras-chave: Educação Física, práxis pedagógica, formação inicial.

Uso de simulação como ferramenta para o ensino de conceitos científicos relacionados ao controle biológico **Ciências Biológicas/Campus de Dourados/UFGD**

MEIRA, E. V.
CASTRO, D. T. H. de
BARROS, T. G. E. de
ANTUNES, F.

PO

Resumo

O presente trabalho apresenta uma experiência docente realizada com alunos do 1º ano do ensino médio em uma escola pública de um município do estado de Mato Grosso do Sul. Nosso objeto de estudo é o uso de simulação de um ecossistema como ferramenta para ensino de conceitos relacionados ao controle biológico. Utilizamos plantas de rápido crescimento (alpiste e feijão) para simular uma plantação e os insetos nela inseridos posteriormente representando seus consumidores, como cochonilhas e joaninhas. A partir das falas dos alunos sobre a simulação, apresentada em uma feira de Ciências, percebemos indícios de aprendizagem significativa de conceitos relacionados ao controle biológico. Os resultados apontam uma evolução conceitual sobre Controle Biológico observados durante a exposição do trabalho aos ouvintes da feira. Ressaltamos a necessária intervenção pedagógica do professor para que, de forma deliberada, permita novas relações conceituais entre conteúdos científicos.

Palavras-chave: Controle Biológico; Feira de Ciências; Aprendizagem Significativa.



I Encontro Estadual do PIBID em Mato Grosso do Sul
UFMS - 19 a 22 de março de 2013

Índice de Autores do Volume 2

A		F		M		SANTOS, L. F. dos 11	
AGUERO, D. A. C. 18, 19		FERRARI, P. B. 16		MACIEL, E. P. da S. 15		SANTOS, P. M. 9	
ALVES, A. P. 11		FIORUCCI, A. R. 8		MARTINS, E. da S. 18, 19		SANTOS, P. M. dos 9	
ANTUNES, F. 15, 16, 17, 18, 21		FLORES, D. D. 13		MEDEIROS, J. G. 12		SANTOS, R. A. 7	
ARANDA, M. A. de M. 10, 11		FRANCO NETO, F. F. 17		MEIRA, E. V. 17, 18, 21		SANTOS, R. B. 9	
B		G		N		SANTOS, V. L. dos 10	
BARBOSA, G. A. R. 20		GARCIA, V. C. 9		NAKAMURA, K. 10		SCHNORR, B. W. 12, 13	
BARBOSA, L. C. 18		GAUNA, M. G. 8		NOGUEIRA, R. M. 18		SCHNORR, B. W. 20	
BARROS, T. G. E. de 17, 18, 21		GOMES, E. F. 15		O		SECCATTO, A. G. 15	
BEZERRA, J. do N. 12		GOMES, F. A. 14, 19		OCAMPOS, V. de O. 13		SILVA, B. K. A. da 17, 19	
BRASIL, D. P. 12, 13		GONÇALVES, A. dos S. 12, 13		OLIVEIRA, A. C. G. de 9		SILVA, C. B. da 13	
BRASIL, D. P. 20		GONÇALVES, C. 9		OLIVEIRA, A. C. S. 13		SILVA, C. M. da 7	
C		H		P		SILVA, D. S. 13, 16	
CAETANO, H. A. M. D. 18		HIDALGO, A. V. 19		PARENTE, J. O. 14		SILVA, J. de F. 11	
CAMARGO, R. F. 12		K		PAULA, F. de 7		SILVA, M. R. 20	
CARDOSO, C. C. 10, 16		KICHOW, I. V. 12, 13, 16		PEREIRA, M. F. R. 16		SOUZA, B. B. de 15	
CARDOSO, M. C. E. C. 10, 16		KIKUCHI, A. Y. P. 20		PEREIRA, T. O. 8		SOUZA, J. F. de 15	
CARDOSO, P. L. dos S. 16		KNAPP, J. S. F. 12, 13, 15, 16		PINHEIRO, A. S. 11, 13, 17		SOUZA, P. F. de 15	
CAROLINO, M. A. 14		L		R		SOUZA, S. S. de 15, 16	
CARVALHEIRO, C. D. 9		LEDUINO, R. B. de O. 11		RIBEIRO, M. de C. 10		T	
CARVALHO, B. D. 10		LEMES, L. R. 16		ROCHA, P. G. da 11		TELES, J. T. 19	
CASTRO, D. T. H. de 17, 18, 21		LONGO, C. S. 8		S		TOLEDO, L. 11	
CORREA, J. 14		D		SANTANA, C. F. 15, 16		TORRES, A. M. 13	
COSTA, M. L. M. da 11		DANTAS, G. 17		SANTOS P. M. 9		TRAUTMANN, C. L. 13	
COSTA, M. M. F. 18, 19		DIAS, M. M. 10		SANTOS, G. H. 11		TRINDADE, G. D. 16	
D		DIETZE, R. R. da S. 18		X		V	
E		F		XIMENES, M. R. 16		VIARO, D. T. 12	
F		G		Z		VIEIRA, A. C. V. 10	
G		H		ZANATA, A. R. 10, 16		VIEIRA, K. E. 9	
H		I		ZOMERFELD, M. A. 8		VIEIRA, R. G. 10	
I		J		ZUNTINI, E. 19			
J		K					
K		L					
L		M					
M		N					
N		O					
O		P					
P		Q					
Q		R					
R		S					
S		T					
T		U					
U		V					
V		W					
W		X					
X		Y					
Y		Z					
Z							